

## **RESUMO**

Esta pesquisa de natureza qualitativa, objetivou conhecer as experiências, desafios e expectativas e concepções de alunos e professores do turno noturno, após a implementação da nova Proposta Pedagógica do 2º Segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na rede de ensino municipal de Manaus/AM. Este estudo foi desenvolvido em duas escolas municipais situadas na zona Sul e Leste da capital amazonense. A abordagem teórica foi norteada por estudiosos que elaboram debates relevantes envolvendo a temática da EJA dos quais podemos citar: Arroyo (2006,2008), Freire (1996), Carvalho (2009), Machado (2006, 2008), Soares (1996, 2008, 2011), entre outros. Para a coleta de dados, utilizamos questionários com 13 professores e 17 alunos e entrevistas semiestruturadas com 7 professores e 7 alunos da 5ª fase do 2º Segmento da EJA. As análises dos dados referentes ao questionário possibilitaram o mapeamento do perfil socioeconômico (alunos) e perfil social (professores). A partir dos relatos dos participantes, constatamos que alunos e professores conhecem a proposta, mas aspiram por mudanças, trazendo importantes contribuições para compor esse novo modelo de formação para EJA. Evidenciou-se fragilidade na formação docente para atuar nessa modalidade de ensino, sugerindo ações e programas para formação continuada que incluam as especificidades do público atendido na EJA. Defendemos a importância de se rediscutir essa nova Proposta Pedagógica, principalmente com a comunidade escolar, no sentido de possibilitar que vozes e olhares distintos participem efetivamente de sua elaboração, tornando-a instrumento viável aos princípios da gestão democrática, visando uma escolarização inclusiva, igualitária e de qualidade ao público que se destina, jovens e adultos de classes populares.

Palavras-chave: Proposta Pedagógica, EJA, Processos Formativos.